

A BASTOS TIGRE

Bravo! E fantastica a espontaneidade
Com que tu fazes versos, qual se fôra
Automática a força inspiradora
Do teu prodigo de instataneidade!

Magicamente tanges a mandôra.
Rimas. E a surpreendência nos invade,
Deante de tanta naturalidade,
Tanta graça de prestidigitadora!

Emulo de Inaudi ou de Abadulla,
Soltas a voz em sustenidos terços,
E a tua perfeição nos estimula!

Sobre motivos líricos diversos,
Como o pássaro canta e o mar ondula,
Como a flor tem aroma, fazes versos!

Manoel Fuentes